

(SOBRE) A FERTILIDADE DO GADO CANCHIM

Um sistema eficiente de produção de carne bovina está na dependência de, entre outros fatores, que cada vaca do rebanho produza um bezerro bem desenvolvido todos os anos. Portanto, a eficiência de produção depende, primeiramente, da fertilidade das vacas e dos touros.

A raça Canchim, bovino de corte 5/8 Charolês-3/8 Zebu, é tida por muitos como sendo de baixa fertilidade. Geralmente, aqueles que a julgam pouco fértil se baseiam em um trabalho publicado na literatura científica, realizado com dados coletados na Fazenda Canchim, hoje Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de São Carlos, local onde a raça foi formada. Nesse trabalho, realizado com dados de vacas nascidas durante o período de 1958 a 1974, a idade média ao primeiro parto e o intervalo médio entre partos obtidos foram de 45,7 e 20,3 meses, respectivamente. Os animais nessa época recebiam sal mineralizado uma vez por semana no curral, entravam em reprodução pela primeira vez aos 36 meses de idade e só eram acasalados após a desmama dos bezerrinhos, que se dava aos oito meses aproximadamente. Desta maneira, o manejo das novilhas e vacas forçava a uma baixa eficiência reprodutiva. Em outro trabalho, em fase de publicação, com dados de 543 vacas do mesmo rebanho anterior,

porém nascidas de 1972 a 1980, verificou-se que a idade média ao primeiro parto reduziu linearmente de 50,5 meses para as novilhas nascidas em 1972, para 38,5 meses para as nascidas em 1980. Esta melhoria na idade ao primeiro parto se deveu a mudanças no manejo, pois além da melhoria dos pastos e da mineralização permanente, as novilhas nascidas a partir de 1976 entraram em reprodução aproximadamente aos 27 meses de idade. Deste modo, os animais encontrando melhores condições de manejo, responderam imediatamente apresentando maior eficiência reprodutiva.

Outro trabalho onde a fertilidade do gado Canchim é medida pela idade ao primeiro parto e pelo intervalo entre partos, foi realizado com 266 vacas das Fazendas São Jorge e Guará, situadas, respectivamente, nos Municípios paulistas de Cedral e Guzolândia. Nesses rebanhos as vacas permaneciam com os touros todo o ano, em pastagens de boa qualidade, recebendo sal mineralizado à vontade e alguma suplementação de silagem durante a seca. A idade média ao primeiro parto foi de 33,6 meses e o intervalo médio entre partos foi de 13,3 meses.

A raça Canchim vem sendo avaliada em comparação à raça Nelore, quanto a características reprodutivas de fêmeas, em um projeto de pesquisa da UEPAE de São Carlos. Até o momento verificou-se uma idade média à puberdade de 24,0 meses para as novilhas Canchim e de 25,4 meses para as Nelore, sendo esta diferença não significativa. Esta elevada idade à puberdade para as duas raças foi devido, provavelmente, à baixa disponibilidade de forragens durante a fase de recria dos animais. Já ao primeiro parto, as novilhas Canchim apresentaram uma idade média de 38,5 meses e as Nelore de 41,1 meses, sendo a diferença altamente significativa.

Quanto ao desempenho dos touros, o Instituto de Zootecnia do Estado de São

Paulo desenvolve em Andradina, um projeto de cruzamentos onde touros das raças Canchim, Nelore, Caracu, Holandesa, Suíça e Santa Gertrudes foram acasalados com fêmeas Nelore. A percentagem de nascimentos obtida em três anos de acasalamento foi de 83,0% para o Canchim, 79,7% para o Nelore, 73,5% para o Caracu, 47,1% para o Holandês, 52,4% para o Suíço e 48,8% para o Santa Gertrudes. Esse trabalho mostra claramente a grande capacidade de serviço dos touros Canchim.

Existem ainda outros estudos sobre a fertilidade da raça Canchim, contudo os apresentados dão uma idéia do potencial da Raça. Quando o manejo não é adequado a eficiência reprodutiva é afetada, como ocorre com qualquer outra raça. Já em manejo mais racional, a raça Canchim apresenta excelente fertilidade. Portanto, não existe razão para dizer que o Canchim é pouco fértil. Na realidade, a fertilidade tem se apresentado como muito boa.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), por intermédio da UEPAE de São Carlos, conhecedora do potencial produtivo do gado Canchim, vem desenvolvendo projetos de pesquisa no sentido de melhor caracterizá-la. Na área de reprodução, projetos de suplementação alimentar no período seco, de controle da amamentação e de biometria testicular estão sendo executados. Desenvolve-se também um projeto de avaliação da capacidade de serviço de touros Canchim e Nelore, através da determinação de níveis hormonais, medições da circunferência escrotal e testes de libido. Além disso, o exame andrológico dos reprodutores é prática rotineira no rebanho Canchim da UEPAE de São Carlos.

Maurício Mello de Alencar
Pesquisador da UEPAE de São Carlos